

Sermão 519

A Epifania do Salvador IV.

Santo Agostinho

Análise

Os Magos são conduzidos aos pés de Cristo por uma estrela nova. Cristo não nasceu sob ordem de uma estrela. Os pequenos inocentes são pedras preciosas incrustadas na coroa de Cristo; eles são ouro e suas mães são as minas de onde foram garimpados.

01 – Os Magos são levados a Cristo por uma estrela brilhante.

Uma coroa brilhou hoje aos olhos do mundo, pois uma estrela, que a precedeu, revelou sua riqueza e o precioso martírio dos inocentes veio se juntar a ela, como pedras preciosas.

Quando, do interior do seu palácio, um rei da terra avança no meio da multidão reunida para aclamá-lo e ele apresenta, aos olhos de todos, as riquezas da sua coroa, que gritos de admiração no meio das pedras esplendorosas que a ornamentam!

Com que esplendor apareceu rodeada a coroa hoje exposta aos olhos do mundo, já que ela é o símbolo de um poder que é exercido ao mesmo tempo na terra e no céu!

Os céus a perceberam e assim os anjos de Deus desceram aqui para baixo para admirá-la. Seus raios penetraram o coro das estrelas, levaram perturbação às suas fileiras e, na vivacidade de sua alegria, elas se apressaram a obedecer-lhe.

Aqui está então nossa redenção, pois apareceu uma estrela esplendorosa: a estrela da manhã! Ela é esplêndida, por causa da Epifania que se manifesta aos gentios.

Esta é a estrela da manhã porque, ao sair do túmulo no momento da aurora, Cristo esvaziou os infernos. Logo de manhã ele fez sair dos seus sepulcros os corpos dos mortos, depois de tê-los envolvido pelo esplendor da sua aurora nascente, como um manto de púrpura.

Os Magos viram essa coroa que projetava no mundo seus raios brilhantes. Eles se apressaram para vir do oriente e caminhar atrás da estrela.

O céu se admirou com a visão desse astro extraordinário e as legiões de corpos celestes o contemplaram com espanto, pois, se ele era novo, ele anunciava também um nascimento não menos novo.

Essa estrela não era como as outras estrelas; ela só tinha surgido por um tempo. Os outros astros não a conheciam de forma alguma, porque o gênero humano não conhecia também Cristo.

02 – A estrela obedecia a Cristo e não Cristo à estrela.

Mas que ninguém diga que Cristo Senhor nasceu forçosamente sob o destino fortuito dessa estrela, adotando assim a opinião sustentada pelos pagãos e talvez também por heréticos. Ela não foi colocada no céu para impor leis; ela foi apenas um mensageiro enviado para anunciar um evento. Jesus não estava fatalmente submetido às suas ordens; era ela que o obedecia, logo fazendo com que ele fosse conhecido.

A existência de Cristo não foi, portanto, a consequência da aparição da estrela. No momento em que ele nasceu e porque ele nasceu, ela brilhou no céu, mas o Salvador não veio ao mundo por causa dela.

Acima da coroa de glória que trazia alegria a toda a terra, via-se então pairar e brilhar, no meio das trevas, as misteriosas e azuladas luzes destinadas a anunciar o Salvador e, pelo rastro de fogo que ela traçou nos ares, com uma apressada alegria, a estrela conduziu do oriente os três Magos, como três pedras preciosas para serem acrescentadas à coroa de Cristo que nascia na inocência. Eles deveriam ser incrustados nela a título de primícias e dobrando os joelhos.

03 – As pedras preciosas na coroa de Cristo.

Eis então que milhares de pedras preciosas vieram se juntar à coroa daquele menino que nascia para afastar a velhice do mundo

que se tornara caduco. Antes de serem fixados à auréola do Salvador, os diamantes de Belém __ os pequenos inocentes __ foram arrancados dos seios de suas mães.

Tendo a espada do cruel perseguidor abatido aquelas precoces e tenras flores, Aquele que distribui as coroas fez com elas uma coroa para ornamentar sua coroa e suas hastes deveriam brilhar muito mais em sua testa, já que tinham a cor púrpura.

Elas eram lilases, por causa de sua inocência e se tornaram rosas, porque foram tingidas com seus sangues. Elas eram pepitas de ouro saídas das ricas entranhas de suas mães e se tornaram lingotes nas mãos dos anjos, esperando a hora de sua incrustação na coroa do Recém-nascido.

O ventre materno foi a mina de onde foram separadas da terra, para se transformarem em mártires preciosos. Bem-aventuradas mães! Elas conquistaram o prêmio e brilharam como minas de ouro, pois geraram para Cristo mártires preciosos.

Assim como as minas de ouro são colocadas sob a salvaguarda do fisco, da mesma forma elas desfrutam do repouso sob o olhar protetor dos anjos. Logo que seus filhos sofreram o martírio, elas deram ao Salvador pepitas de ouro e assim elas se colocaram sob a dupla salvaguarda da grandeza de seus filhos e da sua própria segurança.

Por outro lado, as pessoas condenadas a escavar minas de ouro são culpadas, pois são condenadas. Por isso os satélites de Herodes já estão condenados no julgamento de Cristo.

É bom observar, no entanto, que os criminosos condenados à extração de ouro nas minas são os únicos culpados. Assim foram os servidores de Herodes. Eles escavavam, em certo sentido, minas de ouro e, ao extraírem, no mesmo sentido, as pepitas que eram os inocentes, enquanto os carrascos ficavam negros, as criancinhas brilhavam com um vivo esplendor, pois, sob as espadas, elas eram puras de qualquer falta. Ao exemplo delas, todos aqueles que prestam homenagem ao Cristo que nasce e se manifesta têm total esperança de receber no Reino dos Céus a coroa imortal.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année II. Trente-neuvième sermon.

Tradução do latim para o francês pelos Abades Bardot et Aubert.

Conteúdo

Sermão 519	1
Análise.....	1
01 – Os Magos são levados a Cristo por uma estrela brilhante.	1
02 – A estrela obedecia a Cristo e não Cristo à estrela.	3
03 – As pedras preciosas na coroa de Cristo.	3
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7